

Leila Pinheiro - Sentado À Beira do Caminho

Tom: A

Eu não posso mais ficar aqui, a esperar
 que um dia de repente você volte para mim
 vejo caminhões e carros apressados, a passar por mim
 estou sentado à beira de um caminho, que não tem
 mais fim.

Meu olhar se perde na poeira, dessa estrada
 triste
 onde a tristeza e a saudade de você ainda existe
 Esse sol que queima no meu rosto, um resto
 de esperança
 de ao menos ver de perto teu olhar, que eu
 trago na lembrança

Refrão:

D Preciso acabar, logo com isso
 D Preciso lembrar, que eu existo, eu existo,
 eu existo...

Vem a chuva, molha o meu rosto, então eu choro
 tanto
 minhas lágrimas e os pingos dessa chuva
 se confundem com meu pranto.
 Olho prá mim mesmo, me procuro, e não encontro
 nada
 sou um pobre resto de esperança, à beira de uma
 estrada.

Refrão:

Carros, caminhões, poeira, estrada, tudo, tudo se
 confunde em minha mente
 minha sombra me acompanha e vê que eu, estou
 morrendo lentamente

Só você não vê que eu não posso mais
 ficar aqui, sozinho.

Esperando a vida inteira por você,
 sentado à beira do caminho.

(Refrão)

Acordes

